



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MDS**  
**Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS**



**INFORME Nº004/2011**

**INFORME COMPLEMENTAR AO  
MANUAL ORIENTADOR DA VIII CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores

7 a 10 de dezembro de 2011 – Brasília, DF

Maio/2011

Visando qualificar o processo de mobilização e das conferências de Assistência Social o CNAS apresenta as ementas dos quatro subtemas da VIII Conferência Nacional de Assistência Social que estão sendo utilizadas para a produção de um Caderno de Textos. Os Conselhos poderão adaptá-las, de acordo com as especificidades dos municípios, estados e do Distrito Federal e utilizá-las para a produção de textos locais sobre os temas, bem como para orientar as falas dos painéis das conferências.

## – ESTRATÉGIAS PARA A ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO NO SUAS

### **2.1 A centralidade dos trabalhadores na efetivação dos acessos aos direitos socioassistenciais e a qualidade dos serviços no SUAS:**

**Proposta de Ementa:** Resgate do processo histórico de lutas da classe trabalhadora direcionando para o processo de construção da identidade dos trabalhadores da política pública de assistência social. A relação entre os direitos socioassistenciais e os direitos do trabalho. O papel e o protagonismo dos trabalhadores no controle social e nos espaços de defesa de direitos. A profissionalização da política pública de assistência social com o SUAS. Desafios colocados à VIII Conferência Nacional de Assistência Social no que tange aos trabalhadores do SUAS.

### **2.2 A estruturação da gestão do trabalho no SUAS: desafios contemporâneos:**

**Proposta de Ementa:** A importância da NOB/RH-SUAS e os desafios postos à sua implementação: as equipes de referência, a política de capacitação, o co-financiamento da gestão do trabalho, as mesas de negociação do SUAS, os planos de cargos, carreiras e salários, o controle social da gestão do trabalho no SUAS. A gestão do trabalho na rede estatal e na rede privada de prestação de serviços socioassistenciais.

## **- REORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS**

### **3.1 A qualificação dos serviços socioassistenciais como condição para a consolidação do SUAS e do acesso aos direitos socioassistenciais:**

**Proposta de Ementa:** A evolução processual e histórica da implantação e implementação de serviços socioassistenciais no Brasil pré e pós-SUAS. As estratégias de definição e implementação de padrões de qualidade dos serviços socioassistenciais: MUNIC, Censo SUAS, NOBs, Resoluções e atividades do CNAS, Tipificação dos serviços socioassistenciais, Cadastro Único, Monitoramento e Avaliação, etc. A articulação entre serviços e benefícios socioassistenciais.

### **3.2 O trabalho em rede otimizando os serviços socioassistenciais, qualificando o SUAS e consolidando direitos:**

**Proposta de Ementa:** A construção de um conceito de rede que integre serviços estatais e privados. Implicações da territorialidade dos serviços de proteção social básica e especial, com destaque para serviços específicos: itinerantes, comunidades tradicionais (ribeirinhos, quilombolas, etc). A importância do planejamento e do co-financiamento dos serviços. Os serviços e a garantia de direitos aos usuários superando o signo da tutela e da benemerência.

## **- FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL**

### **4.1 O desafio de aprimorar o controle social a partir da qualificação da participação popular:**

**Proposta de Ementa:** A retomada e o aprofundamento das questões colocadas pela VII Conferência Nacional de Assistência Social no que tange a participação e controle social como estratégia para consolidar o SUAS com o protagonismo dos trabalhadores. Os avanços e desafios postos ao controle social, sobretudo, aos conselhos e as Conferências de Assistência Social. As

possibilidades de participação do controle social na agenda de enfrentamento a pobreza extrema no Brasil.

#### **4.2 O que persiste e o que foi superado nas estratégias de qualificar a participação popular nos espaços democráticos:**

**Proposta de Ementa:** Resgate do processo histórico das lutas populares em defesa da democratização com enfoque na construção do conceito de controle social no Brasil. O estado da arte da participação popular nos conselhos e a ruptura com o signo da tutela dos usuários. Desafios à participação dos usuários nas conferências e nos conselhos.

### **- A CENTRALIDADE DO SUAS NA ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA NO BRASIL**

#### **1.1 A Erradicação da Extrema Pobreza no Brasil e o protagonismo da política pública de assistência social:**

**Proposta de Ementa:** O desafio da definição conceitual de pobreza e extrema pobreza decorrente de sua multidimensionalidade. O Programa de Erradicação da Pobreza Extrema na agenda pública brasileira e sua relação com a agenda internacional: objetivos de desenvolvimento do milênio, piso social mundial, a retomada mundial do debate sobre sistemas universais de seguridade social, etc. A nova institucionalidade das políticas públicas brasileiras como forma de racionalizar e aprimorar o enfrentamento a pobreza e as desigualdades com especial destaque as atenções públicas ofertadas pela assistência social: focalização x universalização.

#### **1.2 Desafios da política de assistência social frente ao combate a pobreza e a desigualdade:**

**Proposta de Ementa:** Resgate do processo histórico que levou a assistência social a se constituir como política pública e de direitos, capaz de interferir positivamente no enfrentamento a pobreza e

as desigualdades. O cumprimento de metas expressas nos mecanismos institucionais: Plano Decenal, Decálogo dos Direitos Socioassistenciais, Deliberações de Conferências, etc. A relação entre o temário da VIII Conferência Nacional e temas setoriais e transversais como por exemplo a inclusão produtiva, a geração de oportunidades e inclusão de “excluídos” no mercado de trabalho (artigo 2º da LOAS) como elementos que qualificam a agenda de erradicação da extrema pobreza no Brasil.